## SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

### 1.1. Identificador do produto

Cockpit spray Oceano 300ml

### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

**Utilização da substância ou mistura**

Atendimento cabine

### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

| | |
|---|---|
| Companhia: | **A.M.C. Cunha, Lda** |
| Estrada: | Estrada dos Almocreves, 653/659 |
| Local: | 2120-060 Salvaterra de Magos |
| Telefone: | Tel: 263 851 446 |
| Endereço eletrónico: | geral@amccunha.pt |
| Internet: | www.amccunha.pt |

### 1.4. Número de telefone de emergência:

Centro de Informação Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

## SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

### 2.1. Classificação da substância ou mistura

**Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

Aerosol 1; H222-H229

Texto integral das advertências de perigo: ver a SECÇÃO 16.

### 2.2. Elementos do rótulo

**Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

**Palavra-sinal:** Perigo

**Pictogramas:**



**Advertências de perigo**

| | |
|---|---|
| H222 | Aerossol extremamente inflamável. |
| H229 | Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor. |
| EUH208 | Contém (R)-p-menta-1,8-dieno, dipenteno, Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol, 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol, acetato de linalila, Lemon, ext.. Pode provocar uma reacção alérgica. |

**Recomendações de prudência**

| | |
|---|---|
| P101 | Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. |
| P102 | Manter fora do alcance das crianças. |
| P210 | Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. |
| P211 | Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. |
| P251 | Não furar nem queimar, mesmo após utilização. |
| P410+P412 | Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F. |
| P501 | Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com a legislação. |

### 2.3. Outros perigos

Em caso de ventilação insuficiente e/ou através do uso, é possível a formação de misturas explosivas/facilmente inflamáveis.

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

### 3.2. Misturas

**Componentes relevantes**

| N.º CAS | Nome químico | | | Quantidade |
|---|---|---|---|---|
| | N.º CE | N.º de índice | N.º REACH | |
| | Classificação (Regulamento (CE) n.º 1272/2008) | | | |
| 75-28-5 | isobutano | | | 50 - < 100 % |
| | 200-857-2 | 601-004-00-0 | 01-2119485395-27 | |
| | Flam. Gas 1, Press. Gas (Liq.); H220 H280 | | | |
| 74-98-6 | propano | | | 10 - < 20 % |
| | 200-827-9 | 601-003-00-5 | 01-2119486944-21 | |
| | Flam. Gas 1, Press. Gas (Liq.); H220 H280 | | | |
| 8042-47-5 | Óleo mineral branco (petróleo) | | | 5 - < 10 % |
| | 232-455-8 | | 01-2119487078-27 | |
| | Asp. Tox. 1; H304 | | | |
| 106-97-8 | butano | | | 3 - < 5 % |
| | 203-448-7 | 601-004-00-0 | 01-2119474691-32 | |
| | Flam. Gas 1, Press. Gas (Liq.); H220 H280 | | | |
| 90622-57-4 | Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% de aromáticos | | | 1 - < 3 % |
| | 918-167-1 | | 01-2119472146-39 | |
| | Flam. Liq. 3, Asp. Tox. 1; H226 H304 EUH066 | | | |
| 5989-27-5 | (R)-p-menta-1,8-dieno | | | < 0,1 % |
| | 227-813-5 | 601-096-00-2 | 01-2119529223-47 | |
| | Flam. Liq. 3, Skin Irrit. 2, Skin Sens. 1B, Asp. Tox. 1, Aquatic Acute 1, Aquatic Chronic 3; H226 H315 H317 H304 H400 H412 | | | |
| 138-86-3 | dipenteno | | | < 0,1 % |
| | 205-341-0 | 601-029-00-7 | 01-2120766421-57 | |
| | Flam. Liq. 3, Skin Irrit. 2, Skin Sens. 1, Aquatic Acute 1, Aquatic Chronic 1; H226 H315 H317 H400 H410 | | | |
| 78-70-6 | Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol | | | < 0,1 % |
| | 201-134-4 | 603-235-00-2 | | |
| | Skin Irrit. 2, Eye Irrit. 2, Skin Sens. 1B; H315 H319 H317 | | | |
| 10339-55-6 | 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol | | | < 0,1 % |
| | 233-732-6 | | 01-2119969272-32 | |
| | Skin Irrit. 2, Eye Irrit. 2, Skin Sens. 1B; H315 H319 H317 | | | |
| 115-95-7 | acetato de linalila | | | < 0,1 % |
| | 204-116-4 | | 01-2119454789-19 | |
| | Skin Irrit. 2, Eye Irrit. 2, Skin Sens. 1B; H315 H319 H317 | | | |
| 84929-31-7 | Lemon, ext. | | | < 0,1 % |
| | 284-515-8 | | 01-2119495512-35 | |
| | Flam. Liq. 3, Skin Irrit. 2, Skin Sens. 1, Asp. Tox. 1, Aquatic Chronic 2; H226 H315 H317 H304 H411 | | | |

Texto integral das frases H e EUH: ver a secção 16.

**Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE**

| N.º CAS | N.º CE | Nome químico | Quantidade |
|---|---|---|---|
| | Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE | | |
| 8042-47-5 | 232-455-8 | Óleo mineral branco (petróleo) | 5 - < 10 % |
| | por inalação: CL50 = >5 mg/l (poeiras ou névoas); dérmico: DL50 = > 2000 mg/kg; oral: DL50 = > 5000 mg/kg | | |
| 90622-57-4 | 918-167-1 | Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% de aromáticos | 1 - < 3 % |
| | por inalação: CL50 = >25 mg/l (vapores); dérmico: DL50 = > 5000 mg/kg; oral: DL50 = > 5000 mg/kg | | |
| 5989-27-5 | 227-813-5 | (R)-p-menta-1,8-dieno | < 0,1 % |
| | dérmico: DL50 = > 5000 mg/kg; oral: DL50 = > 5000 mg/kg Aquatic Acute 1; H400: M=1 | | |
| 138-86-3 | 205-341-0 | dipenteno | < 0,1 % |
| | oral: DL50 = 4400 mg/kg | | |
| 78-70-6 | 201-134-4 | Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol | < 0,1 % |
| | por inalação: CL50 = >5 mg/l (poeiras ou névoas); dérmico: DL50 = 5610 mg/kg; oral: DL50 = 2790 mg/kg | | |
| 10339-55-6 | 233-732-6 | 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol | < 0,1 % |
| | dérmico: DL50 = > 5000 mg/kg; oral: DL50 = 5283 mg/kg | | |
| 115-95-7 | 204-116-4 | acetato de linalila | < 0,1 % |
| | dérmico: DL50 = > 5000 mg/kg; oral: DL50 = > 9000 mg/kg | | |
| 84929-31-7 | 284-515-8 | Lemon, ext. | < 0,1 % |
| | dérmico: DL50 = > 10000 mg/kg; oral: DL50 = > 5000 mg/kg | | |

**Rotulagem do conteúdo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004.**

15 % - < 30 % hidrocarbonetos alifáticos, perfumes (Limonene, Linalool, Linalyl Acetate).

## SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

### 4.1. Descrição das medidas de emergência

**Recomendação geral**

Primeiros socorros: Atenção à própria proteção! Remover as pessoas para um local com segurança. Nunca ministrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente ou a uma pessoa com espasmos.

**Se for inalado**

Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso surjam sintomas ou em caso de dúvida, consultar o médico.

**No caso dum contacto com a pele**

Lave bem com água e sabão. Retirar imediatamente a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Caso surjam sintomas ou em caso de dúvida, consultar o médico.

**No caso dum contacto com os olhos**

Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Em caso de surgirem ou de se manterem os sintomas, consultar o médico.

**Se for engolido**

NÃO provocar o vómito. Em caso de vómito, estar atento ao risco de aspiração. Consultar o médico sem falta!

### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Dores de cabeça, náuseas, tonturas, fadiga irritação da pele,

### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático. Contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS. Os sintomas podem ocorrer apenas várias horas após a exposição.

## SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

### 5.1. Meios de extinção

**Meios de extinção adequados**

Vapor de água. Espuma. Dióxido de carbono (CO2). Pó extintor.

**Meios de extinção inadequados**

Jacto de água

**5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

A combustão incompleta ea termólise gases de toxicidade diferentes podem ocorrer . No caso dos produtos de hidrocarboneto, tais como CO, CO2, aldeídos, etc. Estes podem ser muito perigosos se forem inalados em altas concentrações ou em espaços fechados.

**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Remover os contentores não danificados da zona de perigo, se tal puder ser feito em segurança. Em caso de incêndio Utilizar um aparelho de respiração autónomo.

**Conselhos adicionais**

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente . Não permitir que ela atinja a canalização ou as águas de superfície.

## SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

**Informação geral**

Proteger-se de efeitos de vapores, pós e aerossol, utilizando um aparelho de respiração. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
usar equipamento de protecção pessoal.

**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência**

Primeiros socorros: Atenção à própria proteção!

**Para o pessoal responsável pela resposta à emergência**

Combater o incêndio tomando as precauções normais e a partir de uma distância razoável.

**6.2. Precauções a nível ambiental**

Nao deixar verter na canalizaçao ou no ambiente aquático. Evitar o alastramento pela superfície (por exemplo através de dique ou barreira flutuante). Assegurar a recolha completa das águas residuais e o seu tratamento por uma estação de tratamento de águas residuais.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

**Para contenção**

Evitar o alastramento pela superfície (por exemplo através de dique ou barreira flutuante).

**Para limpeza**

Limpar cuidadosamente os objectos e o chão contaminados sob observação das normas ambientais.

**Outras informações**

Absorver com material aglutinante de líquidos (areia, farinha fóssil, aglutinante de ácidos, aglutinante universal). Limpar cuidadosamente os objectos e o chão contaminados sob observação das normas ambientais.

**6.4. Remissão para outras secções**

Manuseamento seguro: ver secção 7
Proteção individual: ver secção 8
Eliminação: ver secção 13

## SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

**Recomendação para um manuseamento seguro**

Respeitar as instruções de uso.
Proceder à exaustão da poeira no local em que esta surge. A exaustão de vapores/aerossóis tem de ser feita

directamente no local em que surgem. No caso de a exaustão local ser impossível ou insuficiente, deve ser assegurada, se possível, uma boa ventilação da área de trabalho.
Nao comer, nao beber, nao fumar ou tomar rapé no local de trabalho.
Usar equipamento de proteção pessoal (ver secção 8).
Em caso de ventilação insuficiente e/ou através do uso, é possível a formação de misturas explosivas/facilmente inflamáveis.

**Orientação para prevenção de Fogo e Explosão**

Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. O aquecimento leva ao aumento de pressão e ao perigo de explosão.

**Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho**

Evitar a exposição. Usar vestuário de protecção adequado. Criar e seguir um plano de proteção da pele!

**Conselhos adicionais**

Evitar o contacto com a pele e os olhos.

**7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

**Exigências para áreas de armazenagem e recipientes**

Manter o recipiente bem fechado. Observar as normas legais e provisões.

**Informações sobre armazenamento com outros produtos**

Não armazenar juntamente com: Agentes oxidantes. Piróforos ou substâncias perigosas suscetíveis de autoaquecimento. Alimentos e alimentos de animais.

**Informações suplementares sobre as condições de armazenagem**

Proteger da geada. Proteger dos raios solares directos. Conservar em local fresco e seco. Observar as normas legais e provisões.

**7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)**

Atendimento cabine

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

**8.1. Parâmetros de controlo**

**Lista de valores limite de exposição**

| N.º CAS | Substância | ppm | mg/m³ | f/cm³ | Categoria | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 75-28-5 | Butano: Isobutano | 1000 | 2377 | | 15 min | |
| 106-97-8 | Butano: n-Butano | 1000 | 2377 | | 15 min | |
| 74-98-6 | Propano | - | - | | Asfixiante simples | |

**Valores DNEL/DMEL**

| N.º CAS | Substância | | | |
|---|---|---|---|---|
| Tipo de DNEL | | Via de exposição | Efeito | Valor |
| 8042-47-5 | Óleo mineral branco (petróleo) | | | |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | | por inalação | sistémico | 164,56 mg/m³ |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | | dérmico | sistémico | 217,05 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | por inalação | sistémico | 34,78 mg/m³ |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | dérmico | sistémico | 93,02 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | oral | sistémico | 25 mg/kg p.c./dia |
| 5989-27-5 | (R)-p-menta-1,8-dieno | | | |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | | por inalação | sistémico | 66,7 mg/m³ |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | | dérmico | sistémico | 9,5 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | por inalação | sistémico | 16,6 mg/m³ |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | dérmico | sistémico | 4,8 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | oral | sistémico | 4,8 mg/kg p.c./dia |
| 78-70-6 | Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol | | | |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | | por inalação | sistémico | 2,8 mg/m³ |
| Trabalhador DNEL, agudo | | por inalação | sistémico | 16,5 mg/m³ |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | | dérmico | sistémico | 2,5 mg/kg p.c./dia |
| Trabalhador DNEL, agudo | | dérmico | sistémico | 5 mg/kg p.c./dia |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | | dérmico | local | 3 mg/cm² |
| Trabalhador DNEL, agudo | | dérmico | local | 3 mg/cm² |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | por inalação | sistémico | 0,7 mg/m³ |
| Consumidor DNEL, agudo | | por inalação | sistémico | 4,1 mg/m³ |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | dérmico | sistémico | 1,25 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, agudo | | dérmico | sistémico | 2,5 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | dérmico | local | 1,5 mg/cm² |
| Consumidor DNEL, agudo | | dérmico | local | 1,5 mg/cm² |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | oral | sistémico | 0,2 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, agudo | | oral | sistémico | 1,2 mg/kg p.c./dia |
| 10339-55-6 | 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol | | | |
| Consumidor DNEL, agudo | | por inalação | sistémico | 4,4 mg/m³ |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | dérmico | sistémico | 1,4 mg/kg p.c./dia |
| Trabalhador DNEL, agudo | | dérmico | local | 1,6 mg/cm² |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | por inalação | sistémico | 0,74 mg/m³ |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | dérmico | local | 1,6 mg/cm² |
| Consumidor DNEL, agudo | | dérmico | local | 1,6 mg/cm² |
| Consumidor DNEL, agudo | | oral | sistémico | 1,3 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, agudo | | dérmico | sistémico | 2,7 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | | oral | sistémico | 0,2 mg/kg p.c./dia |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | | dérmico | sistémico | 2,7 mg/kg p.c./dia |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Trabalhador DNEL, agudo | dérmico | sistémico | 5,5 mg/kg p.c./dia |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | dérmico | local | 1,6 mg/cm² |
| Trabalhador DNEL, agudo | por inalação | sistémico | 18 mg/m³ |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | por inalação | sistémico | 3 mg/m³ |
| 115-95-7 acetato de linalila | | | |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | por inalação | sistémico | 2,75 mg/m³ |
| Trabalhador DNEL, a longo prazo | dérmico | sistémico | 2,5 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | por inalação | sistémico | 0,68 mg/m³ |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | dérmico | sistémico | 1,25 mg/kg p.c./dia |
| Consumidor DNEL, a longo prazo | oral | sistémico | 0,2 mg/kg p.c./dia |

**Valores PNEC**

| N.º CAS | Substância | |
|---|---|---|
| Compartimento ambiental | | Valor |
| 5989-27-5 | (R)-p-menta-1,8-dieno | |
| Água doce | | 0,014 mg/l |
| Água marinha | | 0,0014 mg/l |
| Sedimento de água doce | | 3,85 mg/kg |
| Sedimento marinho | | 0,385 mg/kg |
| Envenenamento secundário | | 133 mg/kg |
| Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais | | 1,8 mg/l |
| Solo | | 0,763 mg/kg |
| 78-70-6 | Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol | |
| Água doce | | 0,2 mg/l |
| Água doce (libertação intermitente) | | 2 mg/l |
| Água marinha | | 0,02 mg/l |
| Sedimento de água doce | | 2,22 mg/kg |
| Sedimento marinho | | 0,222 mg/kg |
| Envenenamento secundário | | 7,8 mg/kg |
| Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais | | 10 mg/l |
| Solo | | 0,327 mg/kg |
| 10339-55-6 | 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol | |
| Água doce | | 0,023 mg/l |
| Água doce (libertação intermitente) | | 0,23 mg/l |
| Água marinha | | 0,002 mg/l |
| Sedimento de água doce | | 0,223 mg/kg |
| Sedimento marinho | | 0,022 mg/kg |
| Envenenamento secundário | | 8,53 mg/kg |
| Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais | | 10 mg/l |
| Solo | | 0,031 mg/kg |
| 115-95-7 | acetato de linalila | |
| Água doce | | 0,011 mg/l |
| Água doce (libertação intermitente) | | 0,11 mg/l |
| Água marinha | | 0,001 mg/l |
| Sedimento de água doce | | 0,609 mg/kg |
| Sedimento marinho | | 0,061 mg/kg |
| Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais | | 1 mg/l |
| Solo | | 0,115 mg/kg |

**Conselhos adicionais-Parâmetros de controlo**

a sem restrições
b Fim de exposição ou fim do turno
c em caso de exposição prolongada: após vários turnos anteriores
d antes do turno seguinte

sangue (B)
Urina (U)

### 8.2. Controlo da exposição

**Controlos técnicos adequados**

No manuseamento aberto devem ser usados dispositivos com exaustão local.

**Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual**

**Protecção ocular/facial**

Proteção ocular adequada: Óculos de protecção herméticos.
EN 166

**Protecção das mãos**

Protecção preventiva da pele através de creme protector. No manuseamento de substâncias químicas só devem ser usadas luvas de proteção contra produtos químicos com marca CE seguida do código composto por quatro dígitos. As luvas de proteção à prova de químicos devem ser seleccionadas em função da concentração e da quantidade de substâncias perigosas.
Material adequado: NBR (Borracha de nitrilo) Tempo de penetração 480min
Espessura do material das luvas 0,45 mm
EN ISO 374

**Protecção da pele**

Usar vestuário de protecção adequado. Retirar imediatamente a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

**Protecção respiratória**

Proteger-se de efeitos de vapores, pós e aerossol, utilizando um aparelho de respiração.
Aparelho de protecção respiratória adequado: Aparelho de filtros combinados (DIN NE 141).
Aparelho de proteção respiratória com filtro ou aparelho de proteção respiratória com tubos de tipo: AX
Respeitar os limites do período de desgaste em conformidade com os dados do fabricante.
Observar as normas legais e provisões.

**Controlo da exposição ambiental**

Observar as normas legais e provisões.

## SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| | | |
|---|---|---|
| Estado físico: | Aerossol | |
| Cor: | | |
| Odor: | frutado | |
| | | **Método** |
| Ponto de fusão/ponto de congelação: | não determinado | |
| Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: | -42 °C | |
| Inflamabilidade: | não determinado | |
| Inferior Limites de explosão: | 1,4 vol. % | |
| Superior Limites de explosão: | 10,8 vol. % | |
| Ponto de inflamação: | -80 °C | |
| Temperatura de auto-ignição: | não determinado | |
| Temperatura de decomposição: | não determinado | |
| Valor-pH (a 20 °C): | | DIN 19268 |
| Hidrossolubilidade: | levemente solúvel | |
| Solubilidade noutros dissolventes | não determinado | |
| Coeficiente de partição n-octanol/água: | não determinado | |
| Pressão de vapor: | não determinado | |
| Densidade (a 20 °C): | 0,83 g/cm³ | DIN 51757 |
| Densidade relativa do vapor: | não determinado | |

Características das partículas: não aplicável

**9.2. Outras informações**

**Informações relativas às classes de perigo físico**

Perigos de explosão

Risco de explosão sob a acção do calor.

Propriedades comburentes

o produto não é: comburente.

**Conselhos adicionais**

As indicações referem-se ao agente activo técnico: Densidade relativa, Cor, Odor, Viscosidade, pH.

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

**10.1. Reatividade**

Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

**10.2. Estabilidade química**

O produto é estável em condições normais.

**10.3. Possibilidade de reações perigosas**

Não sujeitar a temperatura superior a 50 °C. O aquecimento leva ao aumento de pressão e ao perigo de explosão.

**10.4. Condições a evitar**

Manter afastado de fontes de calor (por ex. superfícies quentes), faíscas e chamas vivas- Os vapores podem formar com o ar uma mistura explosiva. Evitar acumulação de cargas electrostáticas.

**10.5. Materiais incompatíveis**

Agentes oxidantes. Piróforos ou substâncias perigosas suscetíveis de autoaquecimento.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos**

A combustão incompleta ea termólise gases de toxicidade diferentes podem ocorrer . No caso dos produtos de hidrocarboneto, tais como CO, CO2, aldeídos, etc. Estes podem ser muito perigosos se forem inalados em altas concentrações ou em espaços fechados.

**Outras informações**

Não misturar com de outros produtos químicos.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

**11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

**Toxicocinética, metabolismo e distribuição**

Não estão disponíveis dados sobre a mistura.

**Toxicidade aguda**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

**ATEmix calculado**

ATE (via oral) > 2000 mg/kg; ATE (via cutânea) > 2000 mg/kg; ATE (via inalatória vapor) > 20 mg/l; ATE (via inalatória pó/névoa) > 5 mg/l

| N.º CAS | Nome químico | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Via de exposição | Dose | | Espécies | Fonte | Método |
| 8042-47-5 | Óleo mineral branco (petróleo) | | | | | |
| | via oral | DL50 mg/kg | > 5000 | Ratazana | Study report (1987) | OECD Guideline 401 |
| | via cutânea | DL50 mg/kg | > 2000 | Coelho | Study report (1987) | OECD Guideline 402 |
| | via inalatória (4 h) pó/névoa | CL50 | >5 mg/l | Ratazana | | |
| 90622-57-4 | Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% de aromáticos | | | | | |
| | via oral | DL50 mg/kg | > 5000 | Ratazana | Study report (1995) | OECD Guideline 401 |
| | via cutânea | DL50 mg/kg | > 5000 | Coelho | Study report (1993) | OECD Guideline 402 |
| | via inalatória (4 h) vapor | CL50 | >25 mg/l | Ratazana | | |
| 5989-27-5 | (R)-p-menta-1,8-dieno | | | | | |
| | via oral | DL50 mg/kg | > 5000 | Ratazana | GESTIS | |
| | via cutânea | DL50 mg/kg | > 5000 | Coelho | GESTIS | |
| 138-86-3 | dipenteno | | | | | |
| | via oral | DL50 mg/kg | 4400 | Ratazana | | |
| 78-70-6 | Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol | | | | | |
| | via oral | DL50 mg/kg | 2790 | Ratazana | Food Cosmet. Toxicol. Vol. 2, pp. 327-34 | OECD Guideline 401 |
| | via cutânea | DL50 mg/kg | 5610 | Coelho | Study report (1970) | OECD Guideline 402 |
| | via inalatória (4 h) pó/névoa | CL50 | >5 mg/l | Rato. | | |
| 10339-55-6 | 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol | | | | | |
| | via oral | DL50 mg/kg | 5283 | Rato | Study report (1967) | No remarks |
| | via cutânea | DL50 mg/kg | > 5000 | Coelho | Study report (1975) | other: no indication |
| 115-95-7 | acetato de linalila | | | | | |
| | via oral | DL50 mg/kg | > 9000 | Ratazana | Study report (1969) | Method: BASF-test according to internal |
| | via cutânea | DL50 mg/kg | > 5000 | Coelho | cited in: Linalyl acetate CAS 115-95-7 R | Acute dermal toxicity study in rabbits. |
| 84929-31-7 | Lemon, ext. | | | | | |
| | via oral | DL50 mg/kg | > 5000 | Ratazana | | |
| | via cutânea | DL50 mg/kg | > 10000 | Coelho | | |

**Irritação ou corrosão**

Corrosão/irritação cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Lesões oculares graves/irritação ocular: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

**Efeitos sensibilizantes**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Contém (R)-p-menta-1,8-dieno, dipenteno, Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol, 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol, acetato de linalila, Lemon, ext.. Pode provocar uma reacção alérgica.

**Efeitos cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução**

Mutagenicidade em células germinativas: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade reprodutiva: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Não existe indicação de efeito carcinogénico no ser humano.
Não existem indicações de mutagenecidade de células germinais no ser humano.
Não existem indicações de toxicidade reprodutiva no ser humano.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

**Perigo de aspiração**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

**Informações sobre vias de exposição prováveis**

Ingerir, Inalação, Contacto com a pele, Contacto com os olhos.
Remissão para outras secções: 2.1, 4.2.

**Efeitos específicos em ensaios em animais**

Não existe informação disponível.

### 11.2. Informações sobre outros perigos

**Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**

Este produto não contém uma substância com propriedades desreguladoras do sistema endócrino em humanos, uma vez que nenhum componente cumpre os critérios.

**Outras informações**

Não existe informação disponível.

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

### 12.1. Toxicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
o produto não é: Ecotóxico.

| N.º CAS | Nome químico | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Toxicidade aquática | Dose | | [h] \| [d] | Espécies | Fonte | Método |
| 8042-47-5 | Óleo mineral branco (petróleo) | | | | | | |
| | Toxicidade aguda para peixes | LL50 mg/l | > 10000 | 96 h | Leuciscus idus melanotus | Study report (1992) | OECD Guideline 203 |
| | Toxicidade aguda para algas | CE50r mg/l | > 100 | 72 h | Desmodesmus subspicatus | | |
| | Toxicidade aguda para crustáceos | EL50 mg/l | > 100 | 48 h | Daphnia magna | Study report (2008) | OECD Guideline 202 |
| 90622-57-4 | Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% de aromáticos | | | | | | |
| | Toxicidade aguda para algas | CE50r mg/l | > 1000 | 72 h | Pseudokirchneriella subcapitata | Study report; company data (1995) | OECD Guideline 201 |
| | Toxicidade para peixes | NOEC mg/l | 0,209 | 28 d | Oncorhynchus mykiss | Company report (2010) | The aquatic toxicity was estimated by a |
| | Toxicidade para crustáceos | NOEC | > 1 mg/l | 21 d | Daphnia magna | Study report; company data (2012) | OECD Guideline 211 |
| 5989-27-5 | (R)-p-menta-1,8-dieno | | | | | | |
| | Toxicidade aguda para peixes | CL50 | 0,7 mg/l | 96 h | Pimephales promelas | | |
| | Toxicidade aguda para crustáceos | EC50 mg/l | 0,42 | 48 h | Daphnia magna | | |
| 78-70-6 | Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol | | | | | | |
| | Toxicidade aguda para peixes | CL50 mg/l | 27,8 | 96 h | Oncorhynchus mykiss | Study report (1991) | OECD Guideline 203 |
| | Toxicidade aguda para algas | CE50r mg/l | 88,3 | 96 h | Desmodesmus subspicatus | Study report (1988) | other: DIN 38412 L 9 |
| | Toxicidade aguda para crustáceos | EC50 | 59 mg/l | 48 h | Daphnia magna | Study report (1991) | OECD Guideline 202 |
| | Toxicidade bacteriana aguda | EC50 mg/l ( ) | > 100 | 0,5 h | activated sludge of a predominantly domestic sewag | Study report (1991) | OECD Guideline 209 |
| 10339-55-6 | 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol | | | | | | |
| | Toxicidade aguda para peixes | CL50 | 28 mg/l | 96 h | Danio rerio | Study report (2008) | OECD Guideline 203 |
| | Toxicidade aguda para algas | CE50r mg/l | 13,3 | 72 h | Desmodesmus subspicatus | Study report (1994) | OECD Guideline 201 |
| | Toxicidade aguda para crustáceos | EC50 | 23 mg/l | 48 h | Daphnia magna | Study report (1994) | OECD Guideline 202 |
| 115-95-7 | acetato de linalila | | | | | | |
| | Toxicidade aguda para peixes | CL50 mg/l | 68,12 | 96 h | Leuciscus idus | Study report (1989) | other: German standard DIN 38412, part L |
| | Toxicidade aguda para algas | CE50r mg/l | 88,3 | 96 h | Desmodesmus subspicatus | Study report (1988) | other: DIN 38412 L 9 |
| | Toxicidade aguda para crustáceos | EC50 | 59 mg/l | 48 h | Daphnia magna | Study report (1991) | OECD Guideline 202 |
| | Toxicidade bacteriana aguda | EC50 mg/l ( ) | > 100 | 0,5 h | activated sludge of a predominantly domestic sewag | Study report (1991) | OECD Guideline 209 |
| 84929-31-7 | Lemon, ext. | | | | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Toxicidade aguda para peixes | CL50 | 0,7 mg/l | 96 h | Pimephales promelas | | |
| | Toxicidade aguda para algas | CE50r | 8 mg/l | 72 h | Pseudokirchneriella subcapitata | | |
| | Toxicidade aguda para crustáceos | EC50 | 0,313 mg/l | 48 h | Daphnia magna | | |

**12.2. Persistência e degradabilidade**

O produto não foi testado.

**12.3. Potencial de bioacumulação**

O produto não foi testado.

**Coeficiente de partição n-octanol/água**

| N.º CAS | Nome químico | Log Pow |
|---|---|---|
| 75-28-5 | isobutano | 2,8 |
| 74-98-6 | propano | 2,36 |
| 8042-47-5 | Óleo mineral branco (petróleo) | > 3,5 |
| 106-97-8 | butano | 2,89 |
| 5989-27-5 | (R)-p-menta-1,8-dieno | 4,23 |
| 78-70-6 | Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol | 2,9 |
| 10339-55-6 | 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol | 3,3 |
| 115-95-7 | acetato de linalila | 3,9 |

**BCF**

| N.º CAS | Nome químico | BCF | Espécies | Fonte |
|---|---|---|---|---|
| 90622-57-4 | Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% de aromáticos | 144,3 | matemáticamente | Other company data ( |
| 115-95-7 | acetato de linalila | 174 | fish | BCF calculation (201 |

**12.4. Mobilidade no solo**

O produto não foi testado.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**

As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII.

O produto não foi testado.

**12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**

Este produto não contém uma substância com propriedades desreguladoras do sistema endócrino nos organismos não visados, uma vez que nenhum componente cumpre os critérios.

**12.7. Outros efeitos adversos**

Não existe informação disponível.

**Conselhos adicionais**

Evitar a libertação para o ambiente.

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

**Eliminação**

Nao deixar verter na canalizaçao ou no ambiente aquático. A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

**Número de identificação de resíduo - Excedentes/produto não utilizado**

160504 RESÍDUOS NÃO ESPECIFICADOS NOUTROS CAPÍTULOS DA LISTA; Gases em recipientes sob pressão e produtos químicos fora de uso; gases em recipientes sob pressão (incluindo halons), contendo substâncias perigosas; resíduo perigoso

**Número de identificação de resíduo - Resíduos**

160504 RESÍDUOS NÃO ESPECIFICADOS NOUTROS CAPÍTULOS DA LISTA; Gases em recipientes sob pressão e produtos químicos fora de uso; gases em recipientes sob pressão (incluindo halons), contendo substâncias perigosas; resíduo perigoso

**Número de identificação de resíduo - Embalagens contaminadas**

150104 RESÍDUOS DE EMBALAGENS; ABSORVENTES, PANOS DE LIMPEZA, MATERIAIS FILTRANTES E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO SEM OUTRAS ESPECIFICAÇÕES; Embalagens (incluindo resíduos urbanos e equiparados de embalagens, recolhidos separadamente); embalagens de metal

## SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

**Transporte terrestre (ADR/RID)**

| | |
|---|---|
| **14.1. Número ONU ou número de ID:** | UN 1950 |
| **14.2. Designação oficial de transporte da ONU:** | AEROSSÓIS |
| **14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:** | 2 |
| **14.4. Grupo de embalagem:** | - |
| Rótulos: | 2.1 |
| Código de classificação: | 5F |
| Precauções especiais: | 190 327 344 625 |
| Quantidade limitada (LQ): | 1 L |
| Quantidade libertada: | E0 |
| Categoria de transporte: | 2 |
| Código de restriução de túneis: | D |

**Transporte fluvial (ADN)**

| | |
|---|---|
| **14.1. Número ONU ou número de ID:** | UN 1950 |
| **14.2. Designação oficial de transporte da ONU:** | AEROSSÓIS |
| **14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:** | 2 |
| **14.4. Grupo de embalagem:** | - |
| Rótulos: | 2.1 |
| Código de classificação: | 5F |
| Precauções especiais: | 190 327 344 625 |
| Quantidade limitada (LQ): | 1 L |
| Quantidade libertada: | E0 |

**Transporte marítimo (IMDG)**

| | |
|---|---|
| **14.1. Número ONU ou número de ID:** | UN 1950 |
| **14.2. Designação oficial de transporte da ONU:** | AEROSOLS |
| **14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:** | 2.1 |
| **14.4. Grupo de embalagem:** | - |
| Rótulos: | 2.1 |
| Marine pollutant: | no |
| Precauções especiais: | 63, 190, 277, 327, 344, 381,959 |
| Quantidade limitada (LQ): | 1000 mL |
| Quantidade libertada: | E0 |

EmS: F-D, S-U

**Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA-DGR)**

| | |
|---|---|
| **14.1. Número ONU ou número de ID:** | UN 1950 |
| **14.2. Designação oficial de transporte da ONU:** | AEROSOLS, flammable |
| **14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:** | 2.1 |
| **14.4. Grupo de embalagem:** | - |
| Rótulos: | 2.1 |
| Precauções especiais: | A145 A167 A802 |
| Quantidade limitada (LQ) Passenger: | 30 kg G |
| Passenger LQ: | Y203 |
| Quantidade libertada: | E0 |
| IATA Instruções de embalagem - Passenger: | 203 |
| IATA Quantidade máxima - Passenger: | 75 kg |
| IATA Instruções de embalagem - Cargo: | 203 |
| IATA Quantidade máxima - Cargo: | 150 kg |

**14.5. Perigos para o ambiente**

PERIGOSO PARA O AMBIENTE: Não

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

Não existe informação disponível.

**14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI**

não aplicável

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

**Informação sobre regulamentação UE**

Limitações de aplicação (REACH, anexo XVII):

Entrada 3, Entrada 40, Entrada 75

| | |
|---|---|
| Diretiva 2010/75/UE relativa às emissões industriais: | Não existe informação disponível. |
| Diretiva 2004/42/CE relativa à COV em tintas e vernizes: | Não existe informação disponível. |
| Indicações sobre a Diretiva 2012/18/UE (SEVESO III): | P3a AEROSSÓIS INFLAMÁVEIS |

**Conselhos adicionais**

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)
Diretivas para aerossóis (75/324/CEE)

**Informação regulatória nacional**

| | |
|---|---|
| Limitações ocupação de pessoas: | Respeitar as restrições à ocupação, de acordo com a directiva 94/33/CE, relativa à protecção dos jovens no trabalho. |
| Classe de perigo para a água (D): | 1 - ligeiramente perigoso para a água |

**15.2. Avaliação da segurança química**

Não foram realizadas avaliações de segurança química para substâncias contidas nesta mistura.

## SECÇÃO 16: Outras informações

**Revisão**

Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção: 2,5,6,8,9,11,12,14,15,16.

**Abreviaturas e acrónimos**

Flam. Gas 1: Gases inflamáveis, categoria de perigo 1
Aerosol 1: Aerossol, categoria de perigo 1
Press. Gas (Liq.): Gases sob pressão: Gás liquefeito
Flam. Liq. 3: Líquido inflamável, categoria de perigo 3
Asp. Tox. 1: Perigo de aspiração, categoria de perigo 1
Skin Irrit. 2: Irritação cutânea, categoria de perigo 2
Eye Irrit. 2: Irritação ocular, categoria de perigo 2
Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea, categoria de perigo 1
Skin Sens. 1B: Sensibilização cutânea, categoria de perigo 1B
Aquatic Acute 1: Perigo para o ambiente aquático, categoria de perigo: agudo 1
Aquatic Chronic 1: Perigo para o ambiente aquático, categoria de perigo: crónico 1
Aquatic Chronic 2: Perigo para o ambiente aquático, categoria de perigo: crónico 2
Aquatic Chronic 3: Perigo para o ambiente aquático, categoria de perigo: crónico 3
ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route ( European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)
RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulations Concerning the International Transport of Dangerous Goods by Rail )
IATA: International Air Transport Association
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods
GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS: European List of Notified Chemical Substances
CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)
DNEL/DMEL: Derived No Effect Level / Derived Minimal Effect Level
WEL (UK): Workplace Exposure Limits
TWA (EC): Time-Weighted Average
ATE: Acute Toxicity Estimate
STEL (EC) Short Term Exposure Limit
CL50: Lethal Concentration
EC50: half maximal Effective Concentration
CEr50: means EC50 in terms of reduction of growth rate

**Classificação de misturas e método de avaliação utilizado de acordo com o regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP]**

| Classificação | Procedimento de classificação |
|---|---|
| Aerosol 1; H222-H229 | Com base em dados de testes |

**Texto integral das frases H e EUH (Número e texto completo)**

| | |
|---|---|
| H220 | Gás extremamente inflamável. |
| H222 | Aerossol extremamente inflamável. |
| H226 | Líquido e vapor inflamáveis. |
| H229 | Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor. |
| H280 | Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor. |
| H304 | Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. |
| H315 | Provoca irritação cutânea. |
| H317 | Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. |
| H319 | Provoca irritação ocular grave. |
| H400 | Muito tóxico para os organismos aquáticos. |
| H410 | Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |
| H411 | Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |
| H412 | Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |
| EUH066 | Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. |
| EUH208 | Contém (R)-p-menta-1,8-dieno, dipenteno, Linalol; 3,7-dimetil-1,6-octadien-3-ol; dl-linalol, 3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol, acetato de linalila, Lemon, ext.. Pode provocar uma reacção |

alérgica.

**Outras informações**

A informação contante desta ficha de segurança baseia-se no conhecimento actual. As informações devem ser um ponto de referência para o manuseamento seguro do produto mencionado neste folheto informativo sobre segurança, relativamente ao seu armazenamento, processamento, transporte e eliminação. As indicações não são aplicáveis a outros produtos. Em caso de o produto ser misturado ou preparado com outros materiais, as indicações constantes neste folheto informativo sobre segurança não são automaticamente transferíveis para o novo material.

*(Todos os dados referentes aos componentes relevantes foram retirados da versão mais recente da folha de dados de segurança correspondente do subempreiteiro.)*